

Leia nesta edição:

**[COLUNA DA PRESIDÊNCIA](#) - [A PALAVRA DA CEPA](#) - [MEMÓRIA DA CEPA](#)
[APRESENTAÇÃO DE LIVRO: JOSÉ MARTÍ](#) - [MANIFESTO PELA PAZ](#)
[REELEIÇÃO NA CEPABRASIL](#) - [ESPIRITISMO EM CUBA](#) - [LIVROS DA AEA](#)
[EUROPA: EVENTOS](#) - [PROGRAMA CIMA](#) - [INSCREVA-SE E SIGA-NOS](#)**

→ [ACESSE AQUI A PÁGINA DO 24º CONGRESSO DA CEPA](#) ←



01 de janeiro de 2024.

Mais um ano se encerra, novas expectativas aparecem!

Jacira Jacinto da Silva*

Mauro de Mesquita Spínola**

Sente o vento? Vê o sol? Eles estão ao seu lado, prontos para acompanhar você em mais um ano dessa linda experiência chamada vida. Mais forte do que qualquer sonho, qualquer derrota ou qualquer frustração é a possibilidade de seguir vivendo.¹

Agradecimento é a primeira palavra. Ter vivido mais um ano terá sempre o valor do maior dos presentes, inigualável, sejam quais forem as condições em que essa experiência tenha se dado. E nesse 2023 vivemos incrivelmente bem, desfrutando de momentos inesquecíveis, especialmente no âmbito da CEPA.

Ademais do labor diário, das discussões, construções e participações locais, iniciamos as visitas externas do ano viajando a Cuba e depois ao México. Foram duas aventuras extraordinárias, das quais trouxemos na bagagem registros que não se apagarão, na retina, na memória, no coração. Novos amigos, conhecimento, trocas fabulosas.

Transportar-nos de Havana a Holguín, passando por Camagüey, percorrendo 800 km em uma Van, parando aqui e acolá, permitiu-nos ver Cuba de perto, conversar com uma população alegre, culta e esperançosa, apesar de tantas dificuldades vividas naquele país. Como foi maravilhosa a recepção em Havana; emocionante e surpreendente o encontro em Camagüey; como foi acolhedora a visita a Holguín. Nas diversas oportunidades que tivemos de conversar sobre Espiritismo, pudemos deixar mais uma sementinha do pensamento que cultivamos, das esperanças que nos alimentam e da expectativa depositada naquelas pessoas determinadas a caminhar de mãos dadas com nós. Foi um esplêndido trabalho realizado pelas comitivas brasileira e porto-riquenha.

De Cuba fomos ao México, em cuja capital tivemos a oportunidade de conhecer companheiros espíritas de diversas regiões e das mais variadas compreensões da nossa filosofia.

Foi um encontro memorável, que devemos ao presidente da CEM – Central Espírita Mexicana, Jesús Manuel. Com extraordinária resiliência, Jesus reuniu o que havia de melhor para o intercâmbio de ideias – e como é importante a diversidade. O trabalho realizado em conjunto com a diretiva da CEPA será sempre a marca registrada de uma iniciativa plural, livre pensadora, humanista e genuinamente kardecista.

Depois estivemos em Portugal, compartilhando com João Gonçalves de momentos mágicos em Alcobaça. Nessa cidade lendária, conhecemos o Centro Cultural Espírita de Alcobaça, tendo sido carinhosamente recebidos por Conceição Venâncio e Paula Venâncio, mãe e filha que dirigem a casa espírita. Vimos e aprendemos um pouco do trabalho que desenvolvem, de difusão da Filosofia Espírita, disponibilização de livros, estudos, trabalho social, transmissão de passes. Vimos a grandeza de um trabalho feito com amor, diariamente, atendendo às pessoas e divulgando o Espiritismo. Um pequeno centro espírita, que realiza um trabalho enorme e fantástico. Foi incrível.

Também fomos à Espanha, experimentando em Córdoba, acolhidos pelos amigos Antonio, Mercedes e Juana, a delícia de entrar na história de uma família de tradição espírita, pioneiros de Montilla, onde avós, tios, pais e irmãos de Mercedes sedimentaram os trabalhos da filosofia que abraçaram. São *iniciados* também na cultura do vinho, praticantes da vinicultura, de cujo assunto puderam nos passar algumas belíssimas lições.

Ali também interagimos em colóquios com Juan José Torres, companheiro e dirigente espírita, e Juana Mari González, igualmente integrante do grupo de Montilla, dirigido por Mercedes. Foram dias inesquecíveis de interação com espíritas trabalhadores atuais da CEPA e gente nova, interessada, participante de um evento realizado virtualmente, do qual tivemos a honra de participar desde a cidade de Córdoba.

Voltando a Portugal, que surpresa fenomenal na cidade de Lousã, onde fomos recebidos pelos novos amigos Maria da Conceição Brites e José Costa Brites. Esse casal de cidadãos portugueses revelou grande cultura geral e espírita. Com várias obras de arte, algumas premiadas, José Costa Brites (acesse <https://costabrites.com/>), o anfitrião, também nos apresentou e nos presenteou com um exemplar de *O Livro dos Espíritos* traduzido pelo casal, com inúmeras notas dos tradutores, comparando outras traduções de diferentes idiomas.

De todas essas visitas, registramos lembranças formidáveis, de pessoas íntegras, amáveis e apaixonadas pelo Espiritismo, dispostas a prosseguir no trabalho de produção e difusão desse conhecimento que nos move e nos inspira diariamente à construção de um mundo melhor.

No MOVMMESP – Movimento Mundial de Mulheres Espíritas pela Defesa dos Direitos Humanos, em especial das mulheres, o ano foi bastante produtivo, o que se deveu ao trabalho incansável da coordenadora Sandra Régis, de Santos-SP, apoiada pela valorosa Alessandra Buarque, de Alagoas, emplacando uma série de atividades, lives, podcasts entre as meninas livre-pensadoras, resultando no *1º Encontro de Mulheres Espíritas da Bahia*, realizado em Salvador no dia 11/11/23, sob a coordenação de Isabel Guimarães.

As atividades de comunicação, lideradas pelo companheiro Neventon Vargas e grande equipe, ampliou a divulgação das atividades da CEPA, utilizando-se dos diversos canais disponíveis atualmente. Hoje, o pensamento livre espírita é mais conhecido e ainda mais respeitado, em especial nos países da América e da Europa.

Ainda no âmbito da difusão do espiritismo laico e livre pensador, tivemos a oportunidade de concluir neste ano a publicação da primeira série de livros da Coleção Livre Pensar, trabalho liderado por Ademar Arthur Chioro dos Reis, Mauro de Mesquita Spinola e Ricardo de Moraes Nunes. Estão disponíveis gratuitamente, em até quatro idiomas, no portal da CEPA (cepainternacional.org), em formato digital.

Merece destaque também o trabalho de pesquisa mediúnica, que está sendo cuidadosamente preparado sob a liderança do companheiro Gustavo Molfino, com participantes de vários países. A metodologia desenvolvida será compartilhada com vários grupos de todo o mundo em 2024. Serão convidados a participar da primeira pesquisa, com foco em identidade de gênero.

Na área de Educação e Cultura, liderada por José Arroyo, foi realizado o estudo do livro Contextualizando Allan Kardec, de autoria de Elias Moraes, com a participação de estudiosos de vários países e tradução simultânea para português e espanhol.

Muitos novos companheiros ampliaram nosso raio de atuação, graças ao trabalho conjunto de Alcione Moreno e Salomão Benchaya, na conquista de novos amigos e Delegados da CEPA,

No âmbito das regionais, Europa, América Central/Caribe e Sul, também se realizaram eventos memoráveis, divulgando fortemente o Espiritismo pelo viés cepeano.

Ademais de agradecer por tantas realizações boas que também aconteceram em nosso país e nos eventos virtuais, na produção de livros, artigos em revistas, lives etc. as esperanças se renovam para mais um ano que se avizinha.

Em 2024 iremos à Venezuela, pois não poderíamos encerrar esta gestão da CEPA sem visitar o país vizinho, irmão e protagonista de grandes eventos, produções e realizações espíritas nessa agremiação de pensadores, principalmente a partir da administração de Jon Aizpúrua, hoje dirigidas por Yolanda Clavijo. Lamentavelmente, por motivos alheios à sua vontade, Jon permanece fora do seu país há alguns anos, mas está ali de alma e coração permanentemente e certamente nos acompanhará em tudo que possa pelos canais virtuais.

Logo mais, em maio, acontecerá o grande Congresso híbrido na cidade de San Juan, em Porto Rico. Já acelerados os preparativos, a comissão organizadora capitaneada pelo vice-presidente José Arroyo aguarda novas inscrições como vem acontecendo diariamente. Na ocasião haverá eleição para a próxima composição do Conselho Executivo e estamos seguros de que um grupo de companheiros competentes e energizados assumirá o compromisso de fazer mais e melhor. Essa tem sido a tônica desde o início da história da CEPA; os dirigentes que saem contribuem como podem para que a próxima gestão faça ainda mais.

É nesse propósito que passaremos o bastão, desejando anos de prosperidade para o nosso movimento, com extremo êxito na captação de delegados e amigos da CEPA, na produção de conhecimento por todas as vias possíveis, inundando a sociedade de possibilidades de conhecer a Teoria Espírita, seja presencial, seja virtualmente. Que as tecnologias disponíveis sejam cada vez mais bem utilizadas, permitindo mais acesso, mais divulgação e mais proliferação da nossa forma de interpretar o Espiritismo.

Com esse espírito de alegria pelas realizações concretizadas e de esperança no futuro, nos amigos, na nossa capacidade de realizar e coadjuvar, nos países todos que nos cercam, confiamos que iniciaremos muito bem 2024 e que ampliaremos o campo geográfico, quali e quantitativo das nossas atuações, especialmente agindo, demonstrando pelo exemplo como uma instituição pode fortalecer pautas importantes para o progresso da humanidade.

Feliz 2024 a toda a família de dirigentes, delegados e amigos da CEPA!

¹ https://www.pensador.com/mensagens_de_agradecimento_por_mais_um_ano_de_vida/

* Advogada, espírita de nascimento, atual Presidente da CEPA – Associação Espírita Internacional

** Professor Universitário, espírita de nascimento, Diretor de Geração de Conteúdo da CEPA.



#####



Objetivos estratégicos para o livre pensamento espírita e para a CEPA

Jacira Jacinto da Silva – Presidente da CEPA

Mauro de Mesquita Spinola – Diretor do Departamento de Pesquisa e Produção de conteúdo da CEPA



O livre-pensamento espírita tem ganhado recentemente espaço e adesão cada vez maiores, à medida em que se torna mais conhecido e debatido. A sua expansão se deve, em boa medida, aos novos recursos da internet, que permitem a disponibilização de quantidade cada vez maior de conteúdos em diversas formas (textos, palestras, conversas, podcasts, vídeos etc.) e permite amplo e destemido debate sobre eles. Ao invés de ideias fechadas, o livre-pensamento convida à reflexão e à produção de conhecimento. Nisso está o seu diferencial.

O livre-pensamento – em cujas bases Kardec estruturou o espiritismo – se funda no conceito de que toda pessoa tem direito à liberdade de pensar e se expressar. São características essenciais do livre-pensamento espírita: (1) kardecista (tem na obra de Allan Kardec suas bases conceituais e metodológicas, sua referência essencial); (2) livre produção e expressão de ideias (análise e produção de conhecimento livres e racionais); (3) progressista (busca o desenvolvimento do ser humano e da sociedade) e progressivo (busca também a atualização do conhecimento); (4) pluralista (propõe diálogo com os diversos segmentos do conhecimento e da sociedade), (5) laico (estuda o espírito, sua sobrevivência e comunicação, livre das amarras religiosas) e (6) humanista (valoriza e está centrado no ser humano).

A CEPA – Associação Espírita Internacional tem histórico compromisso com o espiritismo livre. Livros, revistas, periódicos, cursos, *lives*, palestras, congressos e debates livres, promovidos pela CEPA, levam a marca desse movimento, o que a credencia como a principal face do espiritismo livre no mundo.

Conhecedora de seu papel, a CEPA buscou, durante o ano de 2023, visitar e renovar o seu Plano Estratégico para os próximos 5 anos. O plano tem foco nas linhas de ação prioritárias e como pano de fundo o objetivo de consolidar e difundir o livre-pensamento no mundo.

O trabalho, em fase de consolidação, foi estruturado em 4 fases, tendo sido já realizadas completamente as 3 primeiras. Todas as fases são debatidas e consolidadas pelo Conselho Executivo da CEPA:

- **Fase 1 – Consulta inicial.** Através de um formulário encaminhado a vários colaboradores, com maior ou menor vínculo com a CEPA, foram propostas questões sobre missão, visão, valores, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Os dados foram compilados e alimentaram as fases seguintes.
- **Fase 2 – Resultados preliminares.** Missão, visão e valores foram sintetizados, a partir da consulta inicial, debatidos e consolidados.
- **Fase 3 – Objetivos estratégicos.** Com base na consulta inicial, foi desenvolvida a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades, ameaças) e, inspirados nos dados coletados, definidos os objetivos estratégicos de alto nível.

- **Fase 4 – Planos de ação.** Para cada um dos objetivos estratégicos, um conjunto de planos de ação está sendo desenvolvido, já em fase final.

Os objetivos estratégicos da CEPA aprovados pelo Conselho Executivo em reunião realizada no início de dezembro de 2023 são os seguintes:

- **OB1. Promover o pensamento livre e a CEPA**

Fortalecer, aperfeiçoar, ampliar e diversificar os meios de difusão do livre pensamento espírita, utilizando modernas tecnologias. Difundir as atividades e o conteúdo produzido no âmbito CEPA, palco mais antigo e estruturado das discussões laicas e livre-pensadoras, desde a sua fundação em 1946.

- **OB2. Ampliar a atuação da CEPA**

Ampliar geográfica e estruturalmente a atuação da CEPA, acolhendo a tod@s amig@s e simpatizantes desta proposta libertária, de incluir o estudo e a discussão do espírito, sua sobrevivência e a possibilidade de comunicação entre encarnados e desencarnados, na academia e em todos os espaços inclusivos. Desenvolver planos regionais, permitindo que essa ampliação se faça com respeito às características e peculiaridades étnicas e culturais.

- **OB3. Integrar jovens**

Integrar adolescentes e jovens. Esse grande desafio tem sido pensado e desejado com expectativa de maiores avanços. O mundo deu uma guinada inimaginável nas últimas décadas, sendo imprescindível desenvolver estratégias e tecnologias para trabalhar com centros / grupos / coletivos que contemplem boa participação de jovens. Conhecer as melhores práticas para avançar.

- **OB4. Integrar-se com outros grupos sociais**

Interagir e integrar-se com os diversos segmentos do pensamento livre e progressista espírita e da sociedade. A abertura para outras áreas do conhecimento é fundamental para instrumentalizar o progresso do espiritismo. É possível e viável a defesa de princípios basilares dialogando com o diferente, embora para alcançar sucesso sejam necessários mecanismos que incluem o exercício da escuta, respeito, empatia, alteridade etc.

- **OB5. Atualizar e contextualizar o espiritismo**

Firmar o compromisso da CEPA com o progresso humano e social; desenvolver e difundir propostas espíritas para o progresso científico, ético, social e moral. Acima de tudo, pensar o espiritismo para a vida real, cotidiana e atual. Contextualizar e atualizar o espiritismo. Dar continuidade à Coleção Livre Pensar.

- **OB6. Atuar pela justiça social e a proteção do meio ambiente**

Firmar o compromisso da CEPA com a participação plena dos grupos socialmente minoritários e marginalizados, e com a defesa do meio ambiente. A construção do conhecimento espírita nos campos teórico e acadêmico é extremamente necessária para a sua consolidação e perpetuação; entretanto, a vida pede ações, o mundo espera exemplos impactantes e a dinâmica da vida flui a partir das elaborações coletivas.

Com essas diretrizes, a CEPA buscará cumprir cada dia melhor – em plena sintonia com os pensadores e as instituições comprometidas – o seu papel de desenvolver e difundir o livre pensamento espírita.



#####



A DIFICULDADE DE ACEITAR O NOVO

Jaci Régis

A ciência conseguiu, neste século 20, proezas antes não sonhadas. Em qualquer aspecto da vida e do conhecimento, as proposições, investigações e pesquisas científicas revisaram os conceitos consagrados nos séculos passados.

Apesar desse avanço científico, queimando etapas e ganhando terreno em tempo cada vez menor, a repercussão social parece longe de abalar os velhos conceitos espiritualistas.

Para a grande maioria das pessoas, as descobertas científicas só têm sentido imediato quando produzem remédios e desenvolvem tecnologias para curar doenças, resolver problemas físicos e mentais.

Por isso, permanece o espiritualismo difuso de nossos dias. Principalmente no âmbito das religiões e crenças, sejam do mundo ocidental como do oriental.

A fé da massa não é abalada por essas descobertas, a não ser a longo prazo, pois a pressão dos fatos modela a cultura, levada a aceitá-los e mudar.

E ainda que a crença em Deus seja obscura e baseada em temor, para a maioria deixar de crer num deus, seja o Alá do Islã ou Jeová dos cristãos e judeus, precipita a pessoa num vazio e num vácuo de insegurança.

No cenário confuso da atualidade, coexistem, paralelamente, com os avanços jamais sonhados da ciência, ledores de mãos, jogadores de búzios, adivinhadores, salvadores carismáticos. As igrejas continuam com seus rituais, pessoas participam de sessões de macumba, vudu, umbanda, quimbanda e outras formas sinérgicas e animadas de crenças, ao lado de aparelhos de ressonância magnética, viagens interplanetárias, teorias sobre o início do Universo e na era da cibernética, da comunicação por satélites, enfim, como diria o humorista, um verdadeiro “samba do crioulo doido”.

Diante dessa realidade insofismável, como o Espiritismo se posiciona? Sua mensagem, sua postura, sua forma de atuar está compatível com as novas perspectivas não apenas científicas, mas humanas do mundo atual?

É preciso atualizar o Espiritismo?

Essa pergunta, óbvia para quem segue o pensamento de Allan Kardec, é rechaçada pelo sistema doutrinário. Por que essa proposta de Kardec permanece no limbo das proibições? Será que o projeto de um Espiritismo dinâmico capaz de evitar o imobilismo, sujeito ao progresso era um sonho irrealizável, uma proposta sem sentido?

Ao dizer que foi Jesus Cristo quem elaborou a Doutrina, com o pseudônimo de Espírito da Verdade, reduzindo o papel de Kardec a um escrevente inteligente, imobilizou-se o pensamento doutrinário, porque, então, como afirmou o Conselho Federativo Nacional, ninguém pode atualizar o que veio do “alto”.

Engessou-se o Espiritismo ficando semelhante aos evangélicos que se fixaram nas letras sagradas da Bíblia e do Novo Testamento e dali não arredam o pé. O que está escrito não pode ser mudado, porque os livros bíblicos foram inspirados por Deus e quem pode desdizer Deus? E a Igreja Católica, que, apesar de encíclicas e perdões históricos, mantém sua doutrina com persistência, para justificar o seu alegado legado de representante de Deus na Terra.

A recusa em aceitar que a Doutrina Espírita é capaz de modificar certos conceitos sem perder sua base, mostra como foi descaracterizada, desviada do sentido que lhe deu seu fundador.

A partir do momento que o Espiritismo foi institucionalizado, começou sua descaracterização, transformado numa seita ligada ao modelo judaico cristão do pecado e do castigo.

A descaracterização básica do Espiritismo iniciou-se bem no começo, pela introdução do roustainguismo. Este está muito mais enraizado do que se supõe, pois até os mais ferrenhos antirroustanguista, mesmo que não o admitam, foram influenciados pelo apelo cristolatra, base do pensamento de Roustaing, referendado pelo Espírito Emmanuel, um adorador de Jesus Cristo.

Calcado nessa cristolatria, que Allan Kardec jamais admitiu, os egressos do catolicismo encontraram um movimento espírita, de modo geral, tão parecido, em termos, com as características das igrejas, que não precisaram de muito esforço para adaptar-se.

Isso pode ser constatada na prática. Presidentes de Mocidades e Centros Espíritas casam-se no ritual católico, fazem missa de sétimo dia, alguns chegam a batizar seus filhos na Igreja. Não se trata de sectarismo, mas de definição. E centenas de frequentadores assíduos, participantes e médiuns, na hora “h” correm para os braços da Madre Igreja, de onde, estruturalmente, nunca saíram.

O Espiritismo para eles é uma grande capa que os agasalha, mas jamais o aceitaram como uma mudança revolucionária na visão de homem e de mundo. A ideia de atualizar irrita e amedronta os que estão mergulhados nessa visão cristã do Espiritismo.

Podemos fazer um excelente projeto de atualização, conforme pensou Allan Kardec. Mas só será efetivado se estivermos prontos para a mudança. Ou seja, criar em nós mesmos condições de reestruturação mental, e a ousadia de enfrentar o vácuo que se abre, conceitualmente, enquanto trafegamos da certeza dos velhos padrões, pela incerteza dos novos desafios, até que se consolidem.

Para atualizar o Espiritismo, nosso maior inimigo, no campo de expressão e mesmo de entendimento, é a linguagem.

Allan Kardec bem que tentou desenvolver uma linguagem que se adequasse ao novo sentido e análise que o Espiritismo faz da vida e das relações entre os “mortos” e “vivos”, mas sucumbiu às necessidades de comunicação e teve que usar palavras consagradas, dando-lhe um significado diferente. Entretanto, não se descarta o significado das palavras tradicionalmente impregnadas na cultura e nos mecanismos mentais fixados no transcurso das existências, que permanecem com uma significação original.

A linguagem exprime ou forma imagens mentais que se sedimentam. Na memória espiritual permanecem os traços mnemônicos conceituais, pois cada imagem é envolvida numa condição emocional e é a emoção que a traz de volta ao consciente.

Os espíritas gostam de chamar Jesus de “irmão maior”, desclassificando-o da condição de Deus e de parte da Santíssima Trindade católica. Mas pelo modelo roustainguista-emmanuelino que domina nosso movimento, quando se pensa em Jesus, pensa-se no Cristo, na cruz, na manjedoura. Os centros espíritas costumam pendurar quadros, quando não, imagens desse Jesus Cristo idealizado pela Igreja.

Também costumam chamá-lo de Nosso Senhor, linguagem inconcebível, em termos espíritas, mas comum entre os espíritas-cristãos. Esse conflito entre o irmão maior e Nosso Senhor, entre o Filho do Homem e o Filho de Deus, que foi criado pela teologia católica, está muito presente.

Tanto é verdade que não se fala dez palavras no Espiritismo, sem que pelo menos cinco se refiram ao Amado Mestre, ao Cordeiro de Deus, ao que Evoluiu em linha reta e outras expressões, denotando que a linguagem trai o sentimento, a ideia, o desejo.

Falar a esses crentes em mudar a Doutrina para que ela seja menos “cristã” e mais “espírita” é o mesmo que tirar a Bíblia dos protestantes.

[Extrato de artigo publicado no Jornal Abertura N° 150, de julho de 2000 - Para ler o artigo completo acesse www.espiritnet.com.br/Abertura/Ano2000/difcnovo.htm]



#####

APRESENTAÇÃO DE LIVRO: JOSÉ MARTÍ

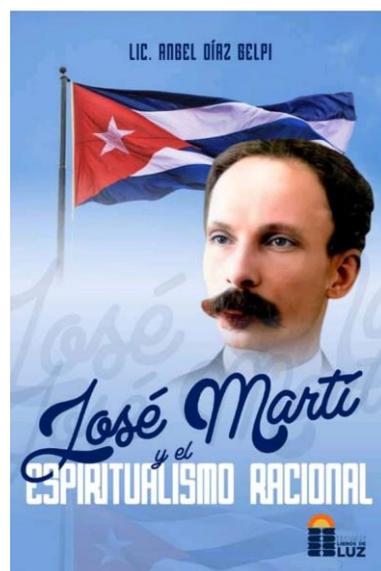
Na tarde de 23 de novembro de 2023 se realizou o relançamento do livro "**José Martí y el Espiritualismo Racional**" em que participaram Onelio Escalona, Vice-presidente da UNEAC (União Nacional de Escritores e Artistas de Cuba) em Holguín e Ernesto Galban, escritor, crítico de arte, mestre em História da Arte. Sua presença favoreceu a possibilidade de que através deles se estabeleçam laços de comunicação com outros intelectuais estudiosos da vida e obra de José Martí.



Na foto ao lado aparecem, da esquerda para a direita, Walter Pérez Vila, Presidente da Sociedade Espírita Faro de Luz, e que também é delegado da CEPA – Associação Espírita Internacional em Cuba; Clovis Alves Portes, espírita brasileiro dedicado à difusão do espiritismo em vários países da Europa Oriental e América Latina;

Onelio Escalona, Vice-presidente da UNEAC em Holguín; Ernesto Galban, escritor, Crítico de Arte, mestre em História da Arte; Ángel Lucas Díaz Gelpi, autor do livro.

A obra “José Martí y el Espiritualismo Racional”, cujo autor é Ángel Lucas Gelpi, destaca por sua importância, devido a que através de sua leitura e análise minuciosa, os intelectuais e acadêmicos cubanos se verão orientados a consultar os livros da Codificação, O Livro dos Espíritos e O Livro dos Médiuns, pois o autor estabelece um paralelo entre o que disse textualmente nosso Apóstolo e o que propõe a Doutrina Espírita nos livros antes citados. Será um livro de leitura e consulta obrigatórias. Estas são pequenas, mas importantes contribuições para que o Espiritismo penetre na intelectualidade cubana. Pouco a pouco se vai retirando o véu. Esperamos, como bem disse o autor, que a leitura desta obra provoque nos entendidos da matéria, discussões que motivem seguir na busca de mais informações para uma posterior edição mais enriquecida.



#####



Tão logo o mundo foi surpreendido, no último dia 7 de outubro, pela notícia dos ataques do Hamas a Israel e os sucessivos desdobramentos, com atos de extrema violência e crimes de guerra de ambos os lados, o tema suscitou reflexões e debates

entre os espíritas brasileiros.

No âmbito da CEPA, que mantém diversos canais virtuais de debates sobre atualidades políticas e sociais, opiniões diversas foram expostas, analisando a grave crise mundial intensificada com mais uma guerra.

A CEPABrasil - Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA – entidade que reúne espíritas ligados à CEPA – Associação Espírita Internacional – e defendem o espiritismo como um movimento de ideias espiritualistas, de perfil humanista, progressista, laico e livre-pensador, lançou vigoroso apelo pela cessação dos conflitos entre o Hamas e Israel, atendendo sugestões de diversos debatedores. Seu president, **Ricardo de Moraes Nunes**, de Santos-SP, reuniu a Diretoria para a elaboração de um manifesto que expressasse o sentimento da entidade, acerca do conflito do Oriente Médio, destacando o caráter eminentemente pacifista da Doutrina Espírita e de seus seguidores.



Ricardo de Moraes Nunes
Presidente da CEPABrasil

Transcrevemos a seguir o teor completo do manifesto:

“MANIFESTO PELA PAZ NO CONFLITO ISRAEL/PALESTINA

Nós, espíritas laicos e livre-pensadores, associados e amigos da CEPABrasil, instituição filiada à CEPA- Associação Espírita Internacional, no exercício de nossa liberdade de expressão conferida pela Constituição da República Federativa do Brasil e inspirados nos princípios humanistas da filosofia espírita fundada e codificada por Allan Kardec, manifestamos nosso repúdio ao conflito armado entre israelenses e palestinos, deflagrado, nos últimos dias, na região do Oriente Médio.

Apelamos às partes em conflito e à comunidade internacional para que realizem esforços urgentes por um cessar-fogo imediato e pela volta das negociações diplomáticas. Entendemos que israelenses e palestinos necessitam de uma solução negociada que contemple, de forma justa, o interesse de ambos os povos, e temos claro que, sem boa vontade e renúncias recíprocas na construção dessa solução, a humanidade continuará assistindo o terrível espetáculo de dor e morte que tem atingido, especialmente, a população civil de ambos os povos.

Basta de mortes, destruição e sofrimento! Ainda há tempo de resgatar nossa humanidade perdida em meio à brutalidade desse conflito. É hora de recordar dos nobres valores de reverência à Vida que nos foram legados por grandes mestres da espiritualidade que viveram nessa região do planeta, berço das três maiores religiões monoteístas do mundo: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

Os palestinos e os israelenses são nossos irmãos em humanidade. Ambos, em suas diferenças, têm muito a contribuir com o desenvolvimento intelectual, moral e cultural de nosso planeta. Mas, para essa finalidade, é necessário que se predisponham a uma convivência respeitosa a partir do reconhecimento recíproco e consensual de suas soberanias político-territoriais.

Que os homens e as mulheres com poder de decisão entre israelenses e palestinos e, também, na comunidade internacional, tenham a coragem de largar as armas e de realizar a paz!

Santos/SP, Brasil, 17 de novembro de 2023”.



#####

REELEIÇÃO NA CEPABRASIL



Em 11 de novembro de 2023, às 17 horas, reuniram-se em Assembleia Geral os associados da CEPABrasil, com vistas à eleição da diretoria e o Conselho Fiscal para o biênio 2024/2025.

Para o cargo de presidente, vice-presidente, secretária e tesoureira foram reeleitos respectivamente: Ricardo Nunes, Alcione Moreno, Regina Pedron e Elizabete Monson.

Para o Conselho Fiscal titular foram eleitos Marissol Castello Branco, Eva Gonçalves de Almeida e Delma Crotti, sendo eleita como conselheira suplente, Rita de Cassia Fernandez.

Também comporão a nova Diretoria, Néventon Vargas, como Assessor de Comunicação, e Salomão Benchaya, como Assessor de Relações com o Movimento Espírita.

Na mesma assembleia o presidente apresentou breve relatório das atividades realizadas durante o mandato que se encerra. No período 2021/2023 a CEPABrasil realizou várias atividades, entre as quais destacam-se:

- a) Palestras online com autores dos livros da Coleção Livre-Pensar editados pela CEPA e CPDoc;
- b) Palestras online com os Amigos da CEPA;
- c) Reestruturação do site da CEPABrasil que atualmente conta com artigos periódicos de vários pensadores espíritas;
- d) Finalização e registro do novo estatuto da CEPABrasil;
- e) Realização do V Encontro Nacional da CEPABrasil de 04 a 06 de novembro de 2022, na cidade de Santos, cujo tema foi “Espiritismo: metafísica e questões sociais”;
- f) Divulgação de uma nota de repúdio aos atos antidemocráticos de 08 de janeiro de 2023 na cidade Brasília. Essa nota foi publicada juntamente com o CPDoc, Centro de Pesquisa e Documentação espírita;

g) Apoio ao 16º e ao 17º Fórum do Livre-Pensar Espírita da Baixada Santista em 2022 e 2023, na cidade de Santos, realizados sempre no mês de abril de cada ano, cujos temas foram, respectivamente, “O Centro Espírita e a Pandemia” e “Reflexões sobre o amor”;

h) Apoio ao lançamento físico, em português, da 1ª série da coleção Livre-Pensar – espiritismo para o século XXI – em comemoração ao aniversário do CPDoc, realizado em setembro de 2023;

I) Apoio ao II Fórum do Livre-Pensar Espírita da Grande São Paulo, cujo tema central foi “Proposta para o espiritismo futuro: quebra de paradigma”, evento realizado em outubro de 2023;

j) Vídeo comemorativo do aniversário de 20 anos da CEPABrasil que pode ser encontrado em nossas redes sociais.

As perspectivas para o ano de 2024 são promissoras para os espíritas livre-pensadores. Duas grandes atividades já estão definidas: o XXIV Congresso da CEPA, que se realizará de 16 a 19 maio de 2024, na cidade de San Juan, em Porto Rico e o VI Encontro Nacional da CEPABrasil, que se realizará no CCEPA - Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no período de 14 a 17 de novembro de 2024. Outras atividades terão continuidade, tais como as palestras online com espíritas livre-pensadores e eventos de lançamento dos novos livros da Coleção Livre-Pensar.



#####

ESPIRITISMO EM CUBA

A Federação Espírita da Província de Camagüey e a Sociedade Espírita “Fé e Caridade” proporcionaram excelente oportunidade de reencontro entre espíritas da ilha de Cuba com a realização do Seminário “O Retorno a Kardec” apresentado pelo brasileiro **Clóvis Alves Portes**.

Participaram também representações de mais de seis instituições espíritas da Província de Camagüey, da Comissão de Divulgação e Resgate Histórico do Espiritismo “Las Hortensias”, da Federação Espírita de Holguín e da Sociedade Espírita Faro de Luz de Holguín.

O encontro propiciou a reflexão sobre a urgente necessidade do Retorno a Kardec, como forma eficaz e eficiente de garantir uma difusão espírita equilibrada, responsável, coerente e plenamente identificada com os princípios e fundamentos da Filosofia Espírita.

Da organização do evento participaram os dinâmicos delegados da CEPA **Walter Pérez** e **Blanca Rosa Meléndez**.



Walter e Blanca – Delegados da CEPA em Cuba.

Sobre o evento, Walter Pérez, em depoimento postado nas redes sociais da CEPA, consignou: “A cidade de Camangüey proporcionou-nos um grato encontro dos Delegados Especiais da CEPA em Cuba. Aproveitamos para redirecionar o trabalho de difusão espírita na Ilha, a partir da perspectiva de uma visão livre-pensadora, humanista e progressista do Espiritismo”.

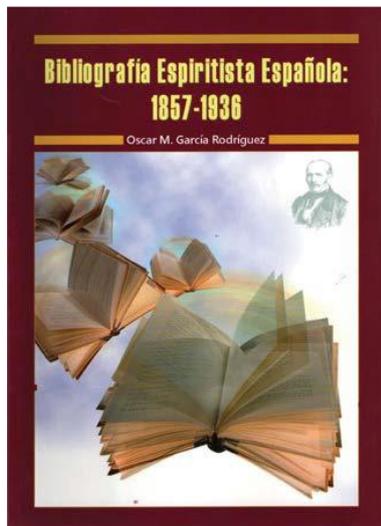
[Publicação de CCEPA Opinião Nº 324 – Dezembro 2023]



#####

Apresentamos neste boletim os livros editados pela **Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler**:

⇒ **BIBLIOGRAFÍA ESPIRITISTA ESPAÑOLA (1857-1936)** é uma tentativa de



contribuir para sustentar uma ponte entre o hoje e o ontem do Movimento Espírita na Espanha, ao objeto que os espíritas da atualidade e qualquer interessado, conheçam o que os partícipes deste ideal realizaram neste país no campo da literatura e jornalismo e destaque com justiça seu espírito de luta, dedicação e compromisso ético.

Se o Espiritismo tem sido um ideal do passado, o será do presente? E, acima de tudo, será do futuro? Seu âmbito exclusivo de ação é a vida íntima ou implica uma visão integral da existência?

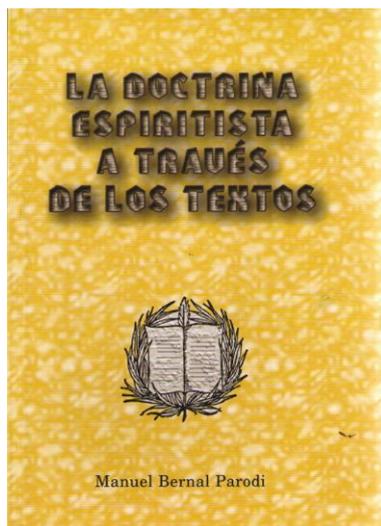
Respondemos a essas questões dizendo que o espiritualismo é um ideal de ontem, o é de hoje e pode ser de amanhã, uma vez que seus fundamentos filosóficos, científicos e éticos não apenas permanecem em vigor, mas são reforçadas dia a dia pelas descobertas do saber humano e porque horizontes que idealizam respondem às necessidades e demandas básicas de orientação, significado e plenitude, dos homens e mulheres deste mundo.

O espiritismo, como um paradigma para a vida individual, se estende à vida coletiva porque as transformações interiores às quais leva aos indivíduos, enquanto as células do corpo social, têm um impacto no conjunto.

Todo espírita, em algum momento de sua vida, terá parado de refletir sobre o qual é a função e o sentido essencial do ideal com o qual ele identifica. Como vemos, esse sentido consiste em trazer à consciência o conhecimento de quem realmente somos, a fim de revelar nossa verdadeira natureza ativando nossas potencialidades adormecidas e refleti-las em nossos atos e obras.

Mas que os espíritas não se enganem: se não mantiverem o ideal que representam atualizados por sua própria autopeise permanente, ele acabará abandonado à beira do caminho da vida como o esqueleto petrificado de um antigo dinossauro, símbolo de um tempo passado.

⇒ **LA DOCTRINA ESPIRITA A TRAVÉS DE LOS TEXTOS**, do Prof. Manuel Bernal



Parodi, Diploma da História, nascido em Cádiz em 1952, sócio fundador da Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler, na qual exerceu o cargo de vice-presidente. Doou esta obra à AEA, para edição e divulgação posterior.

O autor em seu próprio estilo, bastante coloquial, relata através deste trabalho, as bases nas quais se baseia a doutrina espírita através dos textos, conforme descrito em seu título, realizando uma análise detalhada dividida em dois blocos fundamentais:

I-Preliminares

II-Princípios Básicos do Espiritismo.

Os comentários de Bernal Parodi, começando com a avaliação de Kardec, nas preliminares, tornam este trabalho uma análise peculiar, através de vários autores, que pode aumentar no leitor o interesse em saber as bases sobre as quais a filosofia espírita se assenta, de uma maneira generalizada, dirigido tanto àqueles que desejam começar no conhecimento do Espiritismo quanto àqueles que já conhecem e desejam obter opiniões diferentes, além da do autor, obtendo como resultado um conhecimento maior.

E como diz o autor (coletamos algumas palavras da conclusão): O espiritismo não tem a vã presunção de saber tudo. É muito mais o que desconhecemos do que o que pretendemos saber.

Algumas "verdades" definitivas não são concebidas em uma filosofia científica, como é o espiritismo, porque o amanhã pode nos surpreender com o fato de não ser capaz de sustentar essas "verdades" com o mesmo rigor. Se terá, então, que adicionar o que lhe falte e remover o que lhe sobre. E não passa absolutamente nada! A doutrina espírita é uma doutrina evolutiva; sabemos quando começou, mas não se vislumbra seu fim. Marcha de acordo com os tempos, atualiza-se em todas as suas questões e não pontifica em nada. Essas são pelo menos suas aspirações.



Asociación Espírita Andaluza
"Amalia Domingo Soler"

Informações: andaluciaespiritista@gmail.com



#####

EUROPA: EVENTOS



ATIVIDADE CEPA Associação Espírita Internacional – EUROPA

- 12/01/2024 - 20.00 h (Espanha): “**Todos somos um?**” por **David Santamaria** - Conferência Online <https://youtube.com/live/uZbCH606tws>.



ATIVIDADES AEA - Associação Espírita Andaluza “Amalia Domingo Soler” (Córdoba, Espanha)

- 27/01/2024 – 20.00h (Espanha) – “**Ramón del Valle-Inclán: Espírita ou curioso?**” por **Rita Fernández** – Conferência Online <https://youtube.com/live/DXXMeGZhTw>
- 24/02/2024 – 20:00h (Espanha) – “**Suicídio no coletivo trans: perspectiva espírita e científica**” por **Antonia Rodríguez** – Conferência Online <https://youtube.com/live/mME9AgvmIQ>

Contacto AEA: andaluciaespiritista@gmail.com - www.andaluciaespiritista.es

Telefone: +34 679 070 123



ATIVIDADES CBCE - Centro Barcelonês de Cultura Espírita – 14h (Brasil)

- 13/01/2024 – “Análise de uma comunicação mediúnica” (David Santamaria) – Conferência online: <https://youtube.com/live/xYGGCYuTjCI>
- 27/01/2024 - “Dúvidas Frequentes” (o CBCE responde) – Respostas a perguntas recebidas previamente através do e-mail cbce@cbce.info – <https://youtube.com/live/Im9AO6M5NnQ>
- 10/02/2024 – 18:00h (Espanha) – **Oficina de leitura, obra a determinar (Emily Ventoso e David Santamaria)** – Presencial e Skype
- 24/02/2024 – 18:00h (Espanha) – “**Desenvolvendo virtudes**” por **Rosalía Santos** – Conferência Online: <https://youtube.com/live/tCGfzX8YaaY>

Contato CBCE: cbce@cbce.info – telefone +34 659 572 145

www.cbce.info – Twitter @CBCE20



ATIVIDADES DA AIPE - Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo (Ourense, Espanha) - Ano 2024

- 13/01/2024 - 19:00h (Espanha): “**Vivemos num Mundo casual ou causal? Visão do espiritismo e da ciência**” – por **Moacir Costa de Araujo** – Conferência online: <https://youtube.com/live/QD4kBEnxhM>

- 09/03/2024 – 19:00h (Espanha) – “**Minha experiência próxima da morte: viver sem medo da morte**” por **Tessa Romero** – Conferência online
- 28/03/2024 – 16:30h (Espanha) – “**XIX Simpósio Espírita Internacional**”, “Para a saúde Integral” (no marco das XXIII Jornadas de Integração Humana) – Abertura: **Rosa Díaz** – Oficinas:
 - “Terapias naturais para a saúde holística: corpo, mente e alma” (Santiago Pazhín)
 - “Percebendo o sentido de unidade” (Aseret Clarassó)
 - “Tempo de poesia” (Vicky Montero)

Contato AIPE: progreso espiritismo@gmail.com – www.progreso espiritismo.com

Telefone: +34 654 717 806



#####

PROGRAMAÇÃO CIMA



O Movimento de Cultura Espírita CIMA os convida para suas conferências, todos os domingos, às 12h30min no horário brasileiro. A cada semana tem um palestrante diferente, abordando os mais diversos temas, à luz do Espiritismo.



Quer entrar ao vivo na conferência digital?

Registre-se na página web na seção de "Programación" com o mesmo nome e sobrenome que usará para acessar a plataforma ZOOM.

www.cimamovimientoespirita.org



#####

Inscreva-se e Siga-nos na Web



➔ [**ACESSE AQUI A PÁGINA DO 24º CONGRESSO DA CEPA**](#) ←



#####

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Gustavo Molfino, José Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Nieves Granero, Ricardo Nunes y Yolanda Clavijo.

<http://cepainternacional.org>

